

OS DESAFIOS DO TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O FISIOTERAPEUTA

Jainy de Araújo Faria¹; Mariza Maria Barbosa Carvalho²

¹ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatólica.

² Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatólica.

RESUMO

A fisioterapia iniciou-se no Brasil na década de 1990 sendo fundada por médicos e já considerada pela época uma profissão de cunho reabilitador. Com a ampliação das áreas de abrangência, a fisioterapia sai de um contexto curativista/especialista, (a nível terciário) e se insere também, cada vez mais nas atenções primária e secundária de saúde, podendo atuar nos âmbitos de prevenção, promoção e reabilitação de saúde. Entretanto é necessário nos atentarmos para os desafios enfrentados pelo fisioterapeuta, para conseguir desempenhar o seu papel. Conhecer os desafios encontrados pelo fisioterapeuta no trabalho que desenvolve na atenção primária a saúde no SUS/Quixadá-CE. A atenção primária começou a surgir a partir da reforma sanitária, aonde os municípios assumiam a prestação de cuidados básicos à população. Atualmente a atenção primária é vista como uma estratégia de organização do sistema para impactar diretamente o contexto sócio demográfico da população nas diversas áreas de abrangência. Visando uma ampliação da atenção à saúde no seu primeiro nível de atenção, e o aumento da capacidade das equipes de Estratégia de Saúde da Família - ESF, foi que em 2008 o Ministério da Saúde, criou o Núcleo de Assistência à Saúde da Família - NASF, através da portaria nº 154/2008. O NASF é composto por profissionais de diversas áreas, como o fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, educador físico e psicólogo, e vem com o objetivo de subsidiar a demanda da ESF, trabalhando dentro da proposta da clínica ampliada, e segue o mesmo modelo de atenção, tendo como base os princípios da integralidade e interdisciplinaridade. Atualmente o fisioterapeuta trabalha como um dos principais componentes na equipe multidisciplinar atuante no NASF, e tem por necessidade de renovar-se para que o propósito de estudo onde é dedicado a reabilitação possa partilhar e contribuir através de seu campo de conhecimento com práticas em que envolva promoção e educação em saúde, bem como, prevenção de riscos e agravos, de modo que se tenha um desprendimento do paradigma de atendimento restrito ao fisioterapeuta no nível de atenção terciária para que deste modo aproxime-se à atenção primária. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, exploratório e descritivo, onde no primeiro semestre de 2018 será realizada a coleta de dados, na Unidade Básica de Saúde do bairro Combate, situado no município de Quixadá – CE, por meio de um questionário aplicado a todos os fisioterapeutas que desenvolvem o trabalho na atenção primária a saúde, ou seja os trabalham nos núcleos de apoio a família, e os residentes da Escola de Saúde Pública.

Palavras-chave: Fisioterapia. Atenção primária. Dificuldades enfrentadas.